



CRUESP

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas

São Paulo, 25 de abril de 2006.

Of. CRUESP nº 07/2006

Senhora Secretária.

As Universidades Estaduais Paulistas, com o apoio do Governo do Estado e da Assembléia Legislativa, iniciaram em 2001 um forte programa de expansão de vagas no Ensino de Graduação. Até o presente ano, 5.512 novas vagas foram criadas, o que representa um acréscimo de 38% nas vagas do ensino superior público paulista, beneficiando 20.103 novos alunos. Os resultados aqui apresentados revelam as linhas mestras do projeto desenvolvido, que buscaram expressar as justas demandas da sociedade.

Exma. Sra.
Profa. Dra. Maria Helena Guimarães de Castro
Secretária de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico
São Paulo – Capital

Além da criação de novos cursos, buscou-se ampliar a abrangência do ensino público paulista dentro do Estado, com a implantação de novos campi. A UNESP estabeleceu 7 novos campi nas cidades de Registro, Itapeva, Sorocaba, Dracena, Tupã e Rosana. Na USP surgiram o novo campus da USP- LESTE e o Campus II de São Carlos. A partir de 2007 estará em funcionamento na UNICAMP, o novo Campus de Limeira, cujo projeto prevê a abertura de 1.000 novas vagas, quando de sua instalação integral.

O Programa de Expansão de Vagas procurou enfatizar, também, a ampliação da oferta de vagas no período noturno. Do total das vagas criadas, 43% da USP, 38% da UNESP e 56% da UNICAMP são do período noturno. Dessa forma, o referido programa elevou o percentual de vagas oferecidas pelas Universidades Estaduais Paulistas no noturno, a patamares superiores aos 33% exigidos pela Constituição Estadual.

Por fim, destaca-se o caráter inovador de parcela expressiva dos cursos implantados em áreas não tradicionais, num esforço para responder aos novos desafios apresentados pelo mercado de trabalho.

O forte crescimento na oferta de vagas de graduação nas Universidades Estaduais Paulistas foi viabilizado graças ao aporte de recursos extra-limite consignados nos respectivos orçamentos a partir de 2.002, os quais foram utilizados, em grande parte, para os necessários investimentos em obras e equipamentos para salas de aula, bibliotecas e laboratórios.

Embora a expansão de vagas nas Faculdades e Institutos já existentes fosse em boa parte viabilizada mediante a otimização dos recursos humanos disponíveis, a ampliação de vagas na dimensão realizada a partir de 2001, priorizando a instalação de novos campi, o ensino no período noturno e a criação de novos cursos, representou um impacto adicional expressivo nas despesas de caráter permanente, com destaque para a contratação de docentes e funcionários.

Considerando o quadro de docentes e os funcionários técnico-administrativos já contratados até 2006, além das incorporações e da implantação do Campus de Limeira, os recursos orçamentários necessários para cobrir as despesas, equivalem a 10,0339% da

quota-parte do ICMS a serem destinados às Universidades Estaduais Paulistas, assim distribuídos:

Acréscimo da Quota-Parte das Universidades sobre o ICMS Líquido (Em %)

Universidade	Expansão 2001 - 2006 (Em %)	Campus Limeira	Incorporações (1)	Total
USP	0,0650	-	0,0700	0,1350
UNESP	0,0510		0,2059	0,2569
UNICAMP	0,0220	0,0500		0,0720
TOTAL	0,1380	0,0500	0,2759	0,4639

(1) USP - FAENQUIL ; UNESP – FAMEMA e FAMERP.

Lei de Diretrizes Orçamentárias / Percentual de Participação das Universidades sobre o ICMS Líquido (Em %)

Universidade	Recursos Alocados LDO 2006 (Em %)	Acréscimo da Quota-Parte sobre o ICMS
USP	5,0295	5,1645
UNESP	2,3447	2,6016
UNICAMP	2,1958	2,2678
TOTAL	9,570	10,0339

Agradecendo antecipadamente pela atenção de Vossa Excelência, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

SUELY VILELA
Presidente do CRUESP